

# Sessão 12 - Instituições no Ocidente

Daron Acemoglu, Simon Johnson e James Robinson - The Rise of Europe: Atlantic Trade, Institutional Change, and Economic Growth

# Daron Acemoglu

- Economista turco-americano (1967)
- Professor do MIT
- Especialista em análise institucional
- Forte candidato ao Prêmio Nobel
- Um dos 10 economistas mais citados do mundo de acordo com RePec



# The Rise of Europe

- O que explica o crescimento econômico sustentado da Europa ocidental?
- Embora a Revolução Industrial seja o grande marco do desenvolvimento europeu, o continente teve um forte desenvolvimento entre 1500 e 1800
- Por quais motivos a Europa se tornou mais rica do que as demais regiões?

# The Rise of Europe

- A causa principal, argumentam os autores, *foi o comércio atlântico*
- O crescimento europeu de 1500-1800 é quase todo de cinco países: Grã-Bretanha, França, Holanda, Portugal e Espanha, os *Atlantic traders*
- Estes países eram mais pobres do que a média da Europa ocidental em 1400, mas tiveram crescimento bem maior nos séculos seguintes

# The Rise of Europe

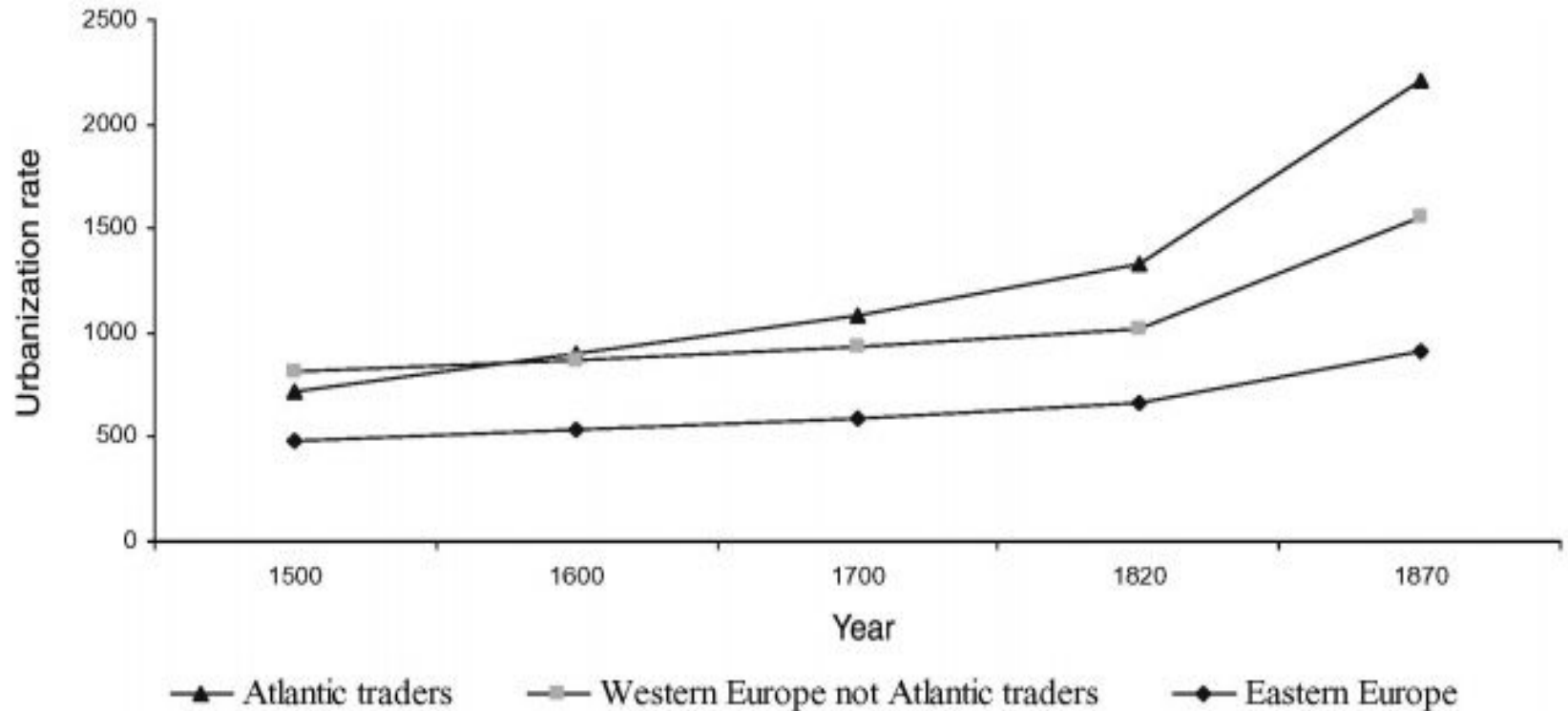


FIGURE 2B. ATLANTIC TRADERS, WEST EUROPEAN COUNTRIES NOT ATLANTIC TRADERS, AND EASTERN EUROPE: GDP PER CAPITA, WEIGHTED BY POPULATION, 1500–1870

# The Rise of Europe

- Mas o efeito do comércio atlântico sobre a riqueza da Europa não veio somente pela acumulação material
- Ele se deu também por uma via indireta: *o impacto nas instituições políticas*
- As classes comerciais enriqueceram e aumentaram seu poder relativo perante a coroa, a igreja e os militares
- Com isso, os comerciantes conseguiram limitar o poder do estado e garantir maior segurança de direito de propriedade

# The Rise of Europe

- Este processo foi particularmente forte em lugares onde já existiam limites ao poder real (Inglaterra e Holanda)
- Em países absolutistas (Portugal, Espanha, França) o avanço do poder político dos comerciantes foi menor e restrito aos empresários próximos à coroa
- No longo prazo, o primeiro grupo de países foi capaz de criar governos mais impessoais e condutivos aos negócios
- O segundo grupo, contudo, permaneceu ligado a favores e clientelismo

# The Rise of Europe

TABLE 7—INTERACTION BETWEEN INITIAL INSTITUTIONS AND ATLANTIC TRADE

	Using Atlantic trader dummy as measure of Atlantic trade									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
	Panel A: Dependent variable is urbanization									
	Panel, 1300–1850	Panel, 1300–1850	Panel, 1300–1850	Panel, 1300–1850	Panel, 1300–1850, unweighted	Panel, 1000–1850	Panel, 1000–1850	Panel, 1000–1850	Panel, 1000–1850	Panel, 1000–1850, unweighted
Atlantic trader dummy × volume of Atlantic trade		0.011 (0.002)	0.011 (0.002)	−0.0095 (0.0049)	−0.0026 (0.0062)		0.0082 (0.0020)	0.0084 (0.0020)	−0.012 (0.004)	−0.009 (0.005)
<i>p</i> -value for initial institutions × year (1600, 1700, 1750, 1800, 1850)	[0.61]		[0.51]	[0.71]	[0.85]	[0.12]		[0.08]	[0.42]	[0.92]
Volume of Atlantic trade × initial institutions × Atlantic trader dummy				0.021 (0.004)	0.017 (0.005)				0.021 (0.004)	0.022 (0.004)
<i>R</i> -squared	0.87	0.88	0.89	0.90	0.83	0.86	0.86	0.87	0.87	0.81
Number of observations	192	192	192	192	192	240	240	240	240	240



# The Rise of Europe

Panel B: Dependent variable is Log GDP per capita									
	Panel, 1500–1820	Panel, 1500–1820	Panel, 1500–1820	Panel, 1500–1820	Panel, 1500–1820, unweighted	Panel, 1500–1870	Panel, 1500–1870	Panel, 1500–1870	Panel, 1500–1870, unweighted
Atlantic trader dummy × volume of Atlantic trade		0.069 (0.016)	0.069 (0.016)	−0.068 (0.028)	−0.079 (0.028)		0.040 (0.017)	0.040 (0.017)	−0.123 (0.030)
<i>p</i> -value for initial institutions × year (1600, 1700, 1750, 1800, 1850)	[0.40]		[0.31]	[0.004]	[0.08]	[0.66]		[0.64]	[0.01]
Volume of Atlantic trade × initial institutions × Atlantic trader dummy				0.14 (0.03)	0.12 (0.02)				0.16 (0.03)
<i>R</i> -squared	0.94	0.96	0.96	0.97	0.97	0.95	0.95	0.95	0.96
Number of observations	96	96	96	96	96	120	120	120	120
Panel C: Dependent variable is constraint on the executive									
	Panel, 1300–1850	Panel, 1300–1850	Panel, 1300–1850	Panel, 1300–1850	Panel, 1300–1850, unweighted	Panel, 1500–1850	Panel, 1500–1850	Panel, 1500–1850	Panel, 1500–1850, unweighted
Atlantic trader dummy × volume of Atlantic trade		0.43 (0.06)	0.42 (0.06)	−0.001 (0.12)	−0.096 (0.12)		0.35 (0.05)	0.34 (0.05)	−0.11 (0.10)
<i>p</i> -value for initial institutions × year (1600, 1700, 1750, 1800, 1850)	[0.27]		[0.14]	[0.008]	[0.69]	[0.43]		[0.33]	[0.01]
Volume of Atlantic trade × initial institutions × Atlantic trader dummy				0.44 (0.11)	0.26 (0.09)				0.47 (0.09)
<i>R</i> -squared	0.76	0.81	0.82	0.84	0.76	0.72	0.77	0.78	0.70
Number of observations	192	192	192	192	192	240	240	240	240

# The Rise of Europe

- Os resultados nas três tabelas é muito similar e contam a mesma história sob três pontos de vista diferentes
- A quantidade de *Atlantic trade* tem um impacto positivo em urbanização, PIB per capita e restrições ao executivo
- O efeito praticamente dobra quando os autores incluem uma variável medindo *initial institutions*

# The Rise of Europe

- Curiosamente, *initial institutions* por si só não estão associadas com urbanização, PIB per capita ou mesmo restrições ao executivo
- É apenas na *interação entre as instituições e o comércio atlântico* que o efeito aparece
- A tabela 6 (página 570) também mostra que o efeito é maior em países protestantes

# Questões

- Por quais motivos os países protestantes estão mais associados a governos impessoais e executivos mais restritos? Como isso se relaciona com o que vimos em Berman na primeira parte da aula? Fiquem livres para especular a respeito!
- Os autores focam aqui apenas no papel do comércio ultramarino. O processo de desenvolvimento, contudo, é sempre multicausal. Alguma outra explicação plausível para o desenvolvimento europeu na mesma época?